

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPE
IFPR CAMPUS LONDRINA

Título	REUNIÃO ORDINÁRIA DO COPE				
Data	29/03/2018	Horário	14h00 às 15h36	Local	Sala 05 B - Unid. Alagoas

ATA Nº 02/2018

Aos 29 dias do mês de março de 2018, reuniram-se, às 14:00, na sala 05 B do Instituto Federal do Paraná – Campus Londrina - Unidade Alagoas, os servidores relacionados na próxima tabela, por convocação via e-mail, na data de 27 de março de 2018, por parte da presidência do COPE, para análise da seguinte pauta: 1 - Deliberação de novos formulários; 2 - Editais unificados: submissão de novos projetos – força tarefa; 3 - Definição da agenda semestral de reuniões; 4 - Plataforma Digital para atividades do COPE/Campus Londrina. Às 14h11, a presidente, professora Kátia Socorro Bertolazi, iniciou a seção respondendo o questionamento do professor Romualdo com relação a obrigatoriedade ou não dos suplentes na participação das reuniões, uma vez que a convocação tratava expressamente para o comparecimento dos membros titulares, apenas. A professora Kátia respondeu justificando que o motivo da convocação direcionada ao membros titulares era em virtude da restrita carga horária de dedicação ao COPE (2 horas por semana) por parte dos suplentes, o que poderia comprometer a participação em outras atividades relacionadas ao COPE, caso participem de todas, não sendo, no entanto, vedado a eles a participação nas reuniões. A professora Kátia iniciou a pauta, expondo sobre o sistema integrado ao SIGAA, de iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação, em desenvolvimento pela DTIC, com o objetivo de dar suporte administrativo mais eficaz em demandas relacionadas as áreas de atuação, intimamente ligadas ao COPE do IFPR. A professora Kátia continuou esclarecendo sobre o sistema, informando que ele se encontra em fase de desenvolvimento, e o COPE - Londrina, já iniciou e continuará atuando na realização de análise e testes das funcionalidades deste sistema com o intuito de aprimorar o projeto, até o desenvolvimento da versão final, que será futuramente utilizada por todos os Campi do IFPR. O Professor Romualdo se prontificou a ajudar na análise, em virtude de ser um profissional da área informática, com familiaridade sobre o assunto. A professora Katia concordou, aceitando a ajuda do professor Romualdo, que sugeriu as datas de terças, a tarde, quintas, de manhã, e sextas, a tarde, sendo estes os horários que ele estaria disponível para este fim. A discussão continuou com os demais integrantes, na busca de uma data e horário que comportassem,

não somente o professor Romualdo, mas também os demais integrantes para o trabalho com o sistema. Acordou-se, então, para o dia 13/04, às 14:00, com os integrantes: Romualdo, Fábio, Jean, Kátia e Leonardo e Roberta, o primeiro encontro da equipe para o trabalho com o sistema. A professora Kátia, por orientação do Pró-Reitor da PROEPI, Marcelo Estevam, solicitou que fosse providenciada a emissão de portaria da Direção Geral do Campus Londrina, com os nomes dos servidores que irão trabalhar na análise deste software. O professor Romualdo interrompeu a professora Kátia, que explicava detalhes sobre a plataforma eletrônica, com sugestões técnicas, a respeito de quais funcionalidades ele deveria ou não possuir ou como deveria ser algumas formas de funcionamento. Finalizando este assunto, a professora Kátia esclareceu que o sistema ainda atua sob a égide de algumas normativas já revogadas, sendo que ele deve ser atualizado para o funcionamento de acordo com as normativas vigentes, cabendo esta atualização ser feita pela DTIC. A professora Katia continuou detalhando as vantagens do software, exemplificando a busca automática de dados pessoais assim como técnicos, somente com a inserção do nome do servidor ou título do projeto, conforme o caso bem como o cronograma, bastando digitar as datas de início e término de determinado projeto, que a busca é realizada automaticamente, dentre outras. O Professor Romualdo interrompeu a discussão, propondo sugestões a respeito das melhorias na implementação destas funcionalidades. Neste momento, chegou à sala, o professor Guilherme Lima Bruno e Silveira, que comparece a reunião em substituição da professora Luciana Fernandes de Oliveira, que não pode comparecer em virtude de atividades na unidade Dom Bosco, sendo solicitado pela presidente, constar esta informação em ata. A professora Kátia dá sequência a outro item da pauta, relacionado a deliberação de formulários, explicando sobre as dificuldades dos colegiados de se reunirem com periodicidade ou, até mesmo quando se reúnem, frequentemente há uma demora na edição da ata de reunião, documento, até o presente momento, utilizado como forma de comprovação de ciência ao colegiado com relação a submissão de projetos no Cope. Com isso, foi feito um formulário próprio para coletar a ciência do colegiado, substituindo a cópia da ata de reunião para estes fins. A Professora Kátia continua detalhando as informações que irão constar neste formulário, destacando a ciência do coordenador e mais 5 (cinco) integrantes do colegiado em campo próprio. No caso de professores vinculados a mais de um colegiado, a orientação dada pela presidente (informação também expressa no formulário) é que o membros, preferencialmente, sejam daquele em que o docente possua com maior carga horária, mas, caso isso não aconteça, ou seja, o docente prefira dar ciência ao colegiado com menor carga horária, o docente deve, obrigatoriamente, possuir vínculo com atividades de ensino com o colegiado escolhido. O professor Romualdo, interrompeu, sugerindo melhorias do formulário de ciência, ao analisar fisicamente o documento, que foi

impresso pelo servidor Jean e entregue para os membros da reunião, na ocasião. O professor Romualdo continuou questionando sobre o formulário e, foi esclarecido pela professora Katia e servidor Jean, sobre as vantagens de ser um método que irá trazer uma maior celeridade na submissão dos projetos. A professora Roberta, ingressou na discussão, questionando como será feito nos casos de colegiados com poucos membros, a ponto de não haver o número mínimo de 6 integrantes, incluindo o coordenador. A dúvida foi respondida pela presidente, para que, nestes casos, seja coletada a ciência de membros de colegiados de área correlata, para completar o número mínimo necessário. Adicionalmente, a professora Roberta sugeriu acrescentar um campo para inclusão de observações, para eventual inserção de informações que pudesse ser relevante em cada caso concreto, sugestão que foi concordada pela presidente. A professora Kátia, esclareceu que no caso de TAES, basta-se ciência da chefia imediata quanto a submissão do projeto, ao contrário de cópia de ata de colegiado. A professora Kátia iniciou a discussão sobre o segundo formulário, objeto de deliberação, que trata de declaração que comprova a participação de discentes na qualidade de orientado. Iniciou-se uma discussão entre os membros sobre dúvidas a respeito de detalhes sobre o que seria esta solicitação. A professora Katia, continuou expondo que é necessário que o Cope emita esta declaração, ressaltou a necessidade de quando for submetido projetos que sejam incluídos todos os alunos que irão colaborar, indicando o período que cada um estiver efetivamente atuando no projeto. O Professor Romualdo citou o exemplo da Robótica, projeto bastante dinâmico, onde há um número muito grande de alunos, e com isso há dificuldades de formalizar a participação. O servidor Jean continuou informando que atualmente muitas destas informações não constam nos autos de um número significativo de projetos que foram submetidos, o que inviabiliza a emissão deste atestado, em muitos casos, no cenário atual. O Professor Romualdo continuou sugerindo, que é necessário definir uma carga horária proporcional com o efetivo grau de participação do docente em cada projeto. A professora Kátia iniciou a discussão a respeito de outro item da pauta, que trata da submissão de projetos - editais unificados, alertando sobre a necessidade de uma força tarefa para completar os pareceres em virtude de não haver possibilidade de prorrogação do prazo. O professor Romualdo questionou o servidor Jean sobre quem irá ser parecerista, que ele pensava que era apenas os membros do Cope, no entanto, foi esclarecido pelo servidor Jean que, além do Cope, há os pareceristas Ad. Hoc que atuam nestes pareceres. O Professor Romualdo sugeriu sobre pareceristas externos, o que foi informado pelo servidor Jean que ainda não está sendo realizado, em virtude da grande demanda de trabalho em outras frentes do Cope, mas este é um assunto está sendo pensado e que futuramente será posto em prática. O servidor Jean pediu a palavra para esclarecer sobre o encaminhamento de projetos, e esclareceu os presentes sobre a

necessidade de fazer uma força tarefa com o COPE em que há, atualmente, aproximadamente 20 projetos, que estão disponíveis por meio digital, para que fossem divididos entre os membros do COPE para realização dos pareceres de submissão de projeto. O servidor Jean comprometeu-se em compartilhar uma planilha com os dados necessários para realização dos respectivos pareceres, o que foi concordado pelos membros presentes, quanto a realização destas tarefas. A professora Kátia, alertou sobre a hipótese de recebimento de um parecer aprovado e outro com pendência, de submissão de projeto, orientando, que, nestes casos, não há a necessidade de encaminhar para um terceiro parecerista mas, ao contrário, que o projeto seja encaminhado de volta ao servidor interessado para que proceda as retificações, conforme parecer pendente, e retorne, posteriormente, para o mesmo parecerista para confirmar se realmente a pendência foi superada. O professor Romualdo voltou a discussão sobre o sistema eletrônico, citando a possibilidade de incluir no sistema a informação da área do conhecimento de cada projeto submetido com o intuito de facilitar a distribuição deles para os pareceristas, visto que, o próprio sistema já teria condições de elaborar uma lista de pareceristas cadastrados na respectiva área. O servidor Jean continuou esclarecendo como está sendo feito a distribuição dos projetos entre os pareceristas, indicando que há dificuldades em virtude do pouco número de colaboradores. A Professora Katia ponderou sobre os requisitos de titulação que cada parecerista deve possuir, sendo, minimamente, titulação de mestrado. O professor Romualdo iniciou uma discussão quanto a viabilidade de inclusão de colaboradores com titulação inferior a de mestrado, sendo que a titulação, exclusivamente, segundo ele, não pode ser o único instrumento que comprova a aptidão para a tarefa. Ele citou o exemplo de casos comprovados por experiências profissionais ou, por meio de conhecimentos anteriores, como servidores com RSC sendo que, em determinados casos, possuem grande experiência e expertise que atesta a aptidão para emanar os pareceres. Nestes casos, ele sugeriu que fosse acrescentado na planilha, pelo parecerista, a indicação que o mesmo atesta ser apto a emaná-lo, ainda que não possua minimamente o título de mestrado, mas que comprove a competência por meio de outras formas. Houve uma discussão entre os membros sobre isso e não houve consenso nem definição sobre esta última sugestão. O servidor Jean iniciou nova discussão, agora, sugerindo aos membros sobre a possibilidade de se excluir o campo de assinatura do parecerista, indicado no formulário, sugestão que foi acatada pelos membros presentes. O Professor Romualdo continuou a discussão sobre as vantagens do anonimato no parecer. O Professor Romualdo precisou se retirar da reunião as 15:24, em virtude de compromissos. A Professora Kátia continuou a sessão para definir a próxima data para tratar da definição de agenda semestral (erroneamente indicado como “anual” na pauta) de reuniões do Cope. Os membros concordaram que fosse realizadas reuniões também na

unidade Dom Bosco, sendo, com frequência de 2 reuniões na unidade Alagoas para 1 reunião, de forma aproximada, na unidade Dom Bosco. Definiu-se as seguintes datas para as próximas reuniões: Dia vinte e seis de abril de 2018, às 14h00 na unidade Dom Bosco (sala a ser definida); Dezesete de maio de 2018, na unidade Alagoas (sala a ser definida) e Quatorze de junho de 2018 na unidade Alagoas (sala a ser definida), sendo que neste dia deverá ser organizado o cronograma das próximas reuniões. A professora Roberta pediu a palavra para mencionar a respeito de questionamentos de alguns servidores que estão solicitando ao COPE a criação de um novo formulário próprio para eventos, de forma alternativa ao que existe hoje, identificado como atividade de Extensão. O professor Guilherme ponderou que eventos se tratam de atividades de extensão, não sendo, portanto, uma atividade distinta. O servidor Jean continuou orientando que seja utilizado o mesmo formulário que existe hoje, mas que o preenchimento seja adaptado para a realidade do evento. A Professora Katia, sugeriu que os integrantes do Cope se dirigissem até unidade Dom Bosco para esclarecer sobre as dúvidas, como as apresentadas, dos servidores que questionaram a respeito. O servidor Jean continuou apontando as dificuldades de se realizar um formulário para cada solicitação, sendo inviável adaptar um modelo específico para cada particularidade prática. A ideia, segundo a professora Katia, é que quando o sistema estiver pronto não será necessário a solicitação ao COPE de muitos documentos que hoje são solicitados manualmente para a emissão por parte de algum servidor encarregado, o próprio sistema terá condições fornecê-lo. Sem mais a tratar, a presidente encerrou a reunião, às 15:36, sendo lavrada a presente ata.

PRESENTES		
Nome	Representação	Assinatura
Jean Mendes da Rocha	TAE	
Fábio A. Cassidori Couto	TAE	
Katia Socorro Bertolazi	Docente	
Leonardo Carmezini Marques	Docente	
Guilherme Lima B. Silveira	Docente	
Romualdo de Freitas	Docente	
Roberta Ramos Pinto	Docente	

***OBS: A via original encontra-se assinada.**